

LUTA NACIONAL

6ª MARCHA A BRASÍLIA SERÁ DIA 11 DE NOVEMBRO

No dia 11 de novembro, o nosso Sindicato participará da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora a Brasília, a ser realizada pela Força Sindical e demais centrais sindicais. Nossa delegação será formada por delegados sindicais, diretores e assessores, liderados pelo presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, e pelo deputado federal e presidente da Força Sindical, **Paulo Pereira da Silva, o Paulinho**.

Neste ano, as centrais anteciparam a realização do evento, que, nas edições anteriores, foi realizado em dezembro, para pressionar pela votação do projeto que reduz a jornada de trabalho de 44h para 40 horas semanais. Além da redução da jornada, a 6ª Marcha reivindica a ratificação

das convenções 151 (negociação no serviço público) e 158 (contra a demissão imotivada) da OIT (Organização Internacional do Trabalho), Não à precarização e Não ao trabalho escravo, Trabalho Decente e a participação popular nos investimentos e resultados do pré-sal.

O movimento sindical brasileiro conseguiu importantes conquistas para o povo brasileiro com as Marchas a Brasília, como a política de valorização do salário mínimo, que irá vigorar até 2023, a correção da tabela do Imposto de Renda, o aumento real para os aposentados que ganham acima do mínimo. Em alguns anos, a marcha foi feita a pé e, em outros, os trabalhadores fizeram carreatas.



PAULINHO É ELEITO PELA 3ª VEZ UM DOS CABEÇAS DO CONGRESSO NACIONAL

Legislativo.

Nela, o DIAP identifica, anualmente, os 100 parlamentares com mais habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências ou do grupo que lideram prevaleçam no conflito político.

O objetivo da publicação é fornecer ao movimento social organizado uma radiografia dos principais interlocutores da sociedade no Congresso Nacional, e dar um perfil das habilidades dos parlamentares que influenciam no processo decisório do Poder Legislativo.

Em 2006, Paulinho foi o 6º deputado federal mais votado de SP e o 12º do País. Paulinho está em seu 1º mandato como deputado federal (PDT). É metalúrgico e considerado uma das

mais importantes lideranças do movimento sindical. Foi presidente do nosso Sindicato, é membro da executiva nacional do PDT e presidente do PDT-SP. Foi líder na Câmara do bloco formado pelo PSB, PDT, PCdoB, PMN, PHS e PRB.

Parlamentar atuante, é membro da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e foi membro da comissão especial criada para analisar o projeto que estabeleceu uma política de reajuste para o salário mínimo de 2008 a 2023.

LÍDER DAS 40 HORAS

Paulinho é um dos principais líderes da campanha nacional das Centrais Sindicais pela redução da jornada de trabalho para 40h semanais, sem redução salarial. O projeto tramita na Câmara, mas sofre forte oposição dos empresários. Por causa disso, o projeto foi encaminhado para uma comissão em vez de ir direto para votação no plenário. Essa manobra aumenta a importância da Marcha a Brasília que as centrais vão realizar no dia 11 de novembro.

ACESSE OS SITES E OS BLOGS QUE DEFENDEM OS INTERESSES DA CLASSE TRABALHADORA



twitter.com/dep_paulinho
www.metalurgicos.org.br
www.fsindical.org.br
www.euquero40horas.org.br

INTERNACIONAL

Mobilização pelo Trabalho Decente

Os metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes estão engajados na Jornada Internacional pelo Trabalho Decente, da OIT (Organização Internacional do Trabalho). É uma luta que busca, no mundo inteiro, a criação de emprego de qualidade para homens e mulheres, a extensão da proteção social, a promoção e o fortalecimento do diálogo social, e o respeito à Declaração dos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho da OIT, adotada em 1998.

No dia 6 de outubro, o ato de mobilização da campanha salarial, realizado pelo Sindicato na zona leste, foi também um ato pelo trabalho decente. No dia 7, nosso Sindicato foi representado em Berlim (Alemanha), na Jornada Mundial do Trabalho Decente, pelos companheiros **Jefferson Coriteac**, diretor do Sindicato e presidente do Comitê Mundial da Juventude da CSI (Confederação Internacional de Sindicatos), e Luiz Carlos Motta, presidente da Federação dos Comerciantes.

O evento foi prestigiado pela chanceler alemã, Angela Merkel, pelo secretário-geral da CSI, Guy Rider, e o presidente da CSI, Sharon Burrow.

Jefferson e Motta participaram de uma manifestação pública em frente ao Portal de Brandenburgo que, na época do Muro de Berlim, era um elo de ligação das Alemanhas Oriental e Ocidental. "Nós fizemos uma referência às 40 horas, demonstrando que esta mudança é um item crucial para o trabalho decente no Brasil", informa Jefferson.



Ato na região leste de São Paulo



Manifestação em Berlim

APÓS CRISE, EMPREGOS CRESCEM



JUGO KOYAMA

O Brasil criou 252.617 empregos com carteira assinada em setembro. Foi uma alta de 0,77% em relação a agosto e é o melhor resultado desde setembro de 2008. No acumulado do ano, foram criados 932.651 empregos, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho. A indústria foi o setor que mais contratou em setembro: 123.318 vagas. Só em São Paulo foram criados 14 mil empregos formais – melhor resultado desde abril deste ano.

Em outubro do ano passado, início da crise financeira, a oferta de empregos foi reduzida a 61.401 vagas. O cenário piorou a partir de novembro de 2008, com quedas sucessivas de contratações. A recuperação começou em fevereiro deste ano, quando o saldo de empregos voltou a ser positivo. "É hora de recuperação de empregos e também dos salários", afirma **Tadeu Moraes**, 1º vice-presidente do Sindicato e presidente do Dieese (departamento econômico dos sindicatos).